

Primeiro registro do tio-tio-pequeno, *Phacellodomus sibilatrix* (Passeriformes: Furnariidae) no Brasil

Gina Bellagamba¹ e Danielle Bellagamba de Oliveira^{2,3}

^{1,2}Rua Domingos de Almeida, 1580, Bairro Centro, CEP: 97500-002, Uruguaiana - RS, Brasil.

³Autora correspondente: E-mail: danybdeo@hotmail.com

Recebido em 8 de fevereiro de 2012. Aceito em 10 de fevereiro de 2012.

ABSTRACT: First record of the Little Thornbird *Phacellodomus sibilatrix* (Passeriformes: Furnariidae) in Brazil. On 26 January 2012, we obtained the first record of the Little Thornbird, *Phacellodomus sibilatrix* (Passeriformes: Furnariidae) for Brazil at Barra do Quaraí, state of Rio Grande do Sul, on the border with Uruguay and Argentina. Two individuals of this resident species in these neighboring countries were photographed and their vocalizations recorded for the first time in Brazil.

KEY-WORDS: *Phacellodomus sibilatrix*, Little Thornbird, Rio Grande do Sul, Tiotío Chico

A família Furnariidae se distingue por possuir espécies com habilidades arquitetônicas na construção de ninhos (Belton 2004), e também por ser a segunda família com o maior número de espécies no Rio Grande do Sul (Bencke *et al.* 2010).

A fronteira oeste do Rio Grande do Sul está inserida no bioma Pampa, caracterizado pelos campos, onde ocorre o predomínio das famílias botânicas Poaceae, Asteraceae e Fabaceae no estrato herbáceo. No município de Barra do Quaraí, dia 26 de janeiro de 2012 às 16h52min (horário local), as autoras observaram, fotografaram e gravaram a vocalização de dois indivíduos de *Phacellodomus sibilatrix* em uma propriedade pertencente ao Parque Estadual do Espinilho (Rio Grande do Sul, Brasil; 30°11'56"S; 57°29'56"W; Figura 1). A identificação através da vocalização e imagens fotográficas (Oliveira 2012) contou com o auxílio dos usuários do site WikiAves e consultas à referências bibliográficas, sendo observados os seguintes caracteres morfológicos que distinguem *P. sibilatrix* das demais espécies do gênero: 1) presença de uma coloração ferrugem amarronzada na frente, nas laterais da cauda, no dorso e nas asas e 2) lista superciliar branca riscada.

Os dois indivíduos de *Phacellodomus sibilatrix* observados (Figura 2) foram encontrados em um ninho localizado em um espinilho (*Acacia caven*; Figura 3), que chama atenção pelo tamanho de aproximadamente 80 centímetros de formato globular, com duas entradas, uma na parte superior e outra na parte inferior. Ambos agiram naturalmente ao notar a presença das observadoras, continuando o trabalho no ninho, onde um indivíduo coletava gravetos grandes de um tamanho médio de

20 a 30 centímetros de comprimento, entregando-os ao outro indivíduo, que os colocava no ninho, parecendo dar os toques finais da construção. Enquanto um arrumava os gravetos, o outro foi até os galhos do arbusto que abrigava o ninho e ficou bicando a procura de alimento, até que ambos voaram para longe, voltando e vocalizando fortemente enquanto carregavam plumas para o ninho. Posteriormente, o mesmo indivíduo que ficou trabalhando na finalização do ninho permaneceu no seu interior por aproximadamente 15 minutos, enquanto o outro indivíduo procurava novamente por alimento, desta vez, no chão.

O Parque Estadual do Espinilho está situado no extremo sudoeste do Rio Grande do Sul, estando inserido na microbacia do Arroio Quaraí-Chico e às margens do rio Uruguai, distantes, respectivamente um e cinco quilômetros do local do registro aqui reportado. A vegetação da área apresenta uma composição arbórea-arbustiva, representada pelas espécies *Acacia caven* (espinilho), *Parkinsonia aculeata* (cina-cina), *Prosopis affinis* (inhanduvá) e *Prosopis nigra* (algaborro) que, aliada às condições edafoclimáticas, constitui o Parque Estadual do Espinilho em um ecossistema diversificado e peculiar no território brasileiro. É uma área de extrema importância por oferecer abrigo e proteção para as espécies tanto da flora como da fauna, especialmente aquelas endêmicas da região e que se encontram em estado vulnerável por causa da intensificação das atividades agropecuárias sem enfoque sustentável.

Phacellodomus sibilatrix possui tamanho de aproximadamente 12 centímetros de comprimento



FIGURA 1: Um indivíduo de *Phacellodomus sibilatrix* fotografado no ninho no dia 26 de janeiro de 2012 na Barra do Quaraí - RS, Brasil.
FIGURE 1: Individual of *Phacellodomus sibilatrix* photographed on January 26, 2012 at Barra do Quaraí - RS, Brazil.



FIGURA 2: Dois indivíduos de *Phacellodomus sibilatrix* fotografados no ninho no dia 26 de janeiro de 2012 na Barra do Quaraí - RS, Brasil.
FIGURE 2: Two individuals of *Phacellodomus sibilatrix* photographed on January 26, 2012 at Barra do Quaraí - RS, Brazil.



FIGURA 3: Ninho de *Phacellodomus sibilatrix* fotografado no ninho no dia 26 de janeiro de 2012 na Barra do Quaraí - RS, Brasil.
FIGURE 3: Nest of *Phacellodomus sibilatrix* photographed on January 26, 2012 at Barra do Quaraí - RS, Brazil.

(Narosky & Yzurieta 2003), menor que as demais espécies do gênero, justificando o nome tio-tio-pequeno, que encontra análogos também nas línguas inglesa (Little Thornbird) e espanhola (Tiotío Chico; Aves Uruguay 2012). Esta espécie possui uma dieta a base de insetos e outros artrópodes e não apresenta comportamento migratório (Dardanelli *et al.* 2006). Sua distribuição engloba os seguintes países: Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai (Birdlife International 2012). No Uruguai, a espécie é relatada no oeste do Departamento de Colonia e no sudoeste do Departamento de Soriano, enquanto no Paraguai há registros para o Departamento de Boquerón, na Bolívia para a região do Chaco de Santa Cruz e na Argentina para as províncias de Córdoba e Entre Ríos (Gerzenstein 1965, Neris & Colman 1991, Ayuso & Sánchez 2002, Goijman & Zaccagnini 2008, Salvador 2012).

O ineditismo da ocorrência de *P. sibilatrix* no estado do Rio Grande do Sul e Brasil pode estar associado a mais de um fator, como, por exemplo, a relativa escassez de inventários da avifauna nos pampas gaúchos, bem como uma possível recente expansão da distribuição da espécie em função da degradação de habitat nativo nos países vizinhos, como o Uruguai.

Descarta-se a hipótese de que os dois indivíduos observados estivessem de passagem, pois demonstraram comportamento reprodutivo ao construir um ninho, comprovando a ausência de um comportamento migratório, conforme relatado por Gerzenstein (1965).

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial ao nosso guia Ricardo, esposo e pai, pelo companheirismo e entusiasmo neste mundo fascinante das aves que estamos desvendando. Aos colegas do WikiAves pelo auxílio e incentivo.

REFERÊNCIAS

- Aves Uruguay. 2012.** <http://www.avesuruguay.org.uy/> (acesso em 2 de julho de 2012).
- Ayuso, J. G. & Sánchez G. N. 2002.** Caracterización avifaunística del Chaco de Santa Cruz, Bolivia. *Revista Boliviana de Ecología y Conservación Ambiental*, 12: 87-109.
- Belton, W. 2004.** *Aves silvestres do Rio Grande do Sul*, 4ª ed. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.
- Bencke, G. A.; Dias, R. A.; Bugoni, L.; Agne, C. E.; Fontana, C. S.; Maurício, G. N. & Machado, D. B. 2010.** Revisão e atualização da lista de aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iberingia, Série Zoologia*, 100 (4): 519-556.
- BirdLife International. 2012.** Species factsheet: *Phacellodomus sibilatrix*. <http://www.birdlife.org/datazone/speciesfactsheet.php?id=4921> (acesso em 31 de janeiro de 2012).
- Dardanelli, S.; Nores, M. L. & Nores, M. 2006.** Minimum area requirements of breeding birds in fragmented woodland of Central Argentina. *Diversity and Distributions*, 12: 687-693.

- Goziman, A.P.; Zaccagnini, M.E. 2008.** The effects of habitat heterogeneity on avian density and richness in soybean fields in Entre Ríos, Argentina. *Hornero* 23 (2): 67-76.
- Gerzenstein, E. 1965.** Aves nuevas para el Uruguay. *El Hornero* 10 (3): 280-282.
- Narosky, T. & Yzurieta, D. 2003.** *Guía para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay*. Buenos Aires: Vazquez Mazzini.
- Neris, N. & Colmán, F. 1991.** Observaciones de Aves en los alrededores de Colonia Neuland, Departamento Boquerón, Paraguay. *Boletín del Museo Nacional de Historia Natural del Paraguay*, 10: 1-10.
- Oliveira, G. B. 2012.** [WA558322, NÃO-IDENTIFICADA] <http://www.wikiaves.com/558322> (acesso em 3 de julho de 2012).
- Salvador, S. A. 2012.** Reutilización de nidos por aves em el área central de Córdoba, Argentina. *Nótulas faunísticas, segunda série*, 91: 1-9.